



AUDITORES INDEPENDENTES

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Acionistas e Administradores da

LOGOS COMPANHIA SECURITIZADORA S.A.

Curitiba - Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **LOGOS COMPANHIA SECURITIZADORA S.A.**, (“Companhia.”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **LOGOS COMPANHIA SECURITIZADORA S.A.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Existência, precisão e valorização dos recebíveis que servem de lastro para os certificados de recebíveis imobiliários (“CRI’s”) e certificados de recebíveis do agronegócio (“CRA’s”)

A Companhia é requerida a manter o controle individual e independente de cada um dos patrimônios separados, por emissão de certificados de recebíveis em que foram



AUDITORES INDEPENDENTES

instituídos o regime fiduciário, conforme estabelecido na legislação e nos dispositivos que regulam as demonstrações contábeis fiduciárias. A Companhia é responsável, ainda, por gerenciar o recebimento desses ativos e pelo pagamento dos CRI's e CRA's, e em conexão as suas obrigações com o agente fiduciário, legitimado a praticar todos os atos necessários a proteção dos direitos dos investidores. Devido a relevância dos montantes envolvidos e a necessidade de controles adequados para o gerenciamento do registro, a atualização e a baixa da carteira de recebíveis dos CRI's e CRA's associados, consideramos esse assunto significativo.

Como o assunto foi tratado na auditoria

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros processos, a confirmação, por meio de circularização, dos saldos bancários junto as instituições financeiras e o exame em amostras de notas fiscais de prestação de serviços. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria anteriormente resumidos, consideramos aceitáveis os saldos dos direitos creditórios no tocante a sua existência e as divulgações relacionadas no contexto das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Demonstrações contábeis dos patrimônios separados

A Companhia, em atendimento ao Art. 28 da Lei nº 14.430/2022,, dispõe que, instituído o regime fiduciário, caberá a companhia securitizadora administrar cada patrimônio separado, manter registros contábeis independentes em relação a cada um deles e elaborar e publicar as demonstrações contábeis. Além disso, o Art. 50, parágrafo 1º da Resolução CVM nº 60/2021 dispõe que, em se tratando de companhia securitizadora, cada patrimônio separado é considerado uma entidade que reporta informações para fins de elaboração de demonstrações contábeis individuais, desde que a companhia securitizadora não tenha que consolidá-lo em suas demonstrações, conforme as normas contábeis aplicáveis a sociedades anônimas.

Como o assunto foi tratado na auditoria

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram a verificação de uma amostra das amortizações de recebíveis ocorridas no período. Testamos a existência, por meio da inspeção dos documentos que comprovam os lastros desses direitos creditórios. Comparamos os dados contratuais de taxa de juros, índice de atualização e prazos de recebimento/pagamento com as informações utilizadas nas memórias de cálculo das contas a receber e a pagar, respectivamente e confirmamos os preços unitários dos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI's) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA's) por meio de circularização, junto aos agentes fiduciários ou pela consulta ao site dos mesmos. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria anteriormente resumidos, consideramos aceitáveis os saldos dos direitos creditórios no tocante a sua existência e as divulgações relacionadas no contexto das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.



AUDITORES INDEPENDENTES

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e está consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentados comparativamente, foram examinados por outros auditores, sendo emitido relatório datado em 31 de março de 2025, sem modificação de opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável por avaliar a capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das



AUDITORES INDEPENDENTES

demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as

ALPHA

AUDITORES INDEPENDENTES

correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba (PR), 31 de março de 2026.

ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR nº 004687/O-6

Vera Lucia Machado
Contador CRC-PR nº 025266/O-9



CNPJ 19.851.496/0001-35

**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024**
(Em Reais)

		<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
ATIVO			
CIRCULANTE	Nota	56.759,68	158.229,02
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.1 e 4	468,34	503,25
Clientes		15.192,98	35,33
Adiantamentos	5	41.086,41	58.743,30
Tributos e Contribuições Sociais a Recuperar	6	11,95	82.377,68
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	7	-	16.569,46
NÃO CIRCULANTE		15.480,83	21.006,52
Realizável a Longo Prazo			
Imobilizado	8	15.480,83	21.006,52
TOTAL DO ATIVO		<u><u>72.240,51</u></u>	<u><u>179.235,54</u></u>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

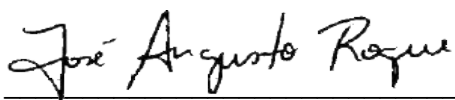


CNPJ 19.851.496/0001-35

**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024**
(Em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
CIRCULANTE	Nota	60.250,49	6.429,50
Fornecedores	9	3.500,00	3.500,00
Obrigações Tributárias Correntes	10	56.750,49	2.929,50
NÃO CIRCULANTE		-	-
Exigível a Longo Prazo		-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11	11.990,02	172.806,04
Capital Social		1.000,00	1.000,00
Reserva Legal		199,99	199,99
Reserva de Lucros	12	10.790,03	171.606,05
TOTAL DO PASSIVO		<u><u>72.240,51</u></u>	<u><u>179.235,54</u></u>



José Augusto Roque
Presidente



Dionislan Jose Ribas
Contador - CRC/PR 067562-O

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



CNPJ 19.851.496/0001-35

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em Reais)

RESULTADO POR FUNÇÃO	NOTA	<u>01/01/2025 a</u> <u>31/12/2025</u>	<u>01/01/2024 a</u> <u>31/12/2024</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	15	823.691,27	847.002,15
LUCRO BRUTO		823.691,27	847.002,15
DESPESAS OPERACIONAIS	16	(208.896,03)	(175.311,75)
Despesas Comerciais		(1.221,95)	(495,21)
Despesas Gerais e Administrativas		(207.674,08)	(174.816,54)
LUCRO OPERACIONAL		614.795,24	671.690,40
RESULTADO FINANCEIRO		188.011,79	315.053,13
Receitas Financeiras		188.011,79	315.053,13
Despesas Financeiras		-	-
LUCRO/PREJUÍZO ANTES DOS TRIBUTOS		802.807,03	986.743,53
Contribuição Social		(72.252,61)	(88.806,92)
Imposto de Renda		(198.701,77)	(244.685,88)
		<u>(270.954,38)</u>	<u>(333.492,80)</u>
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DOS PERÍODOS		<u>531.852,65</u>	<u>653.250,73</u>
Lucro Básico e Diluído por Ação - R\$		531,85	653,25

José Augusto Roque
Presidente

Dionislan Jose Ribas
Contador - CRC/PR 067562-O

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

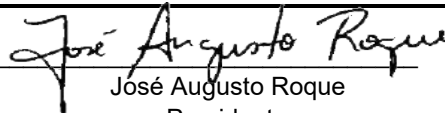
LOGOS


SECURITIZADORA

CNPJ 19.851.496/0001-35

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em Reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
SALDO EM 31/12/2023	1.000,00	199,99	252.575,51	-	253.775,50
Dividendos Pagos			(252.575,51)	-	(252.575,51)
Antecipação de Lucros			-	(481.644,68)	(481.644,68)
Lucro do Exercício			-	653.250,73	653.250,73
Reserva de Lucros			171.606,05	(171.606,05)	-
SALDO EM 31/12/2024	1.000,00	199,99	171.606,05	-	172.806,04
Dividendos Pagos			(171.606,05)	-	(171.606,05)
Antecipação de Lucros			-	(521.062,62)	(521.062,62)
Lucro do Exercício			-	531.852,65	531.852,65
Reserva de Lucros			10.790,03	(10.790,03)	-
SALDO EM 31/12/2025	1.000,00	199,99	10.790,03	-	11.990,02


José Augusto Roque
Presidente


Dionislan Jose Ribas
Contador - CRC/PR 067562-O

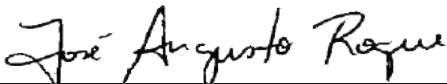
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras




CNPJ 19.851.496/0001-35

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**
(Em Reais)

	<u>01/01/2025 a</u> <u>31/12/2025</u>	<u>01/01/2024 a</u> <u>31/12/2024</u>
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	531.852,65	653.250,73
Outros Resultados Abrangentes	-	
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	531.852,65	653.250,73



José Augusto Roque
Presidente



Dionislan Jose Ribas
Contador - CRC/PR 067562-O

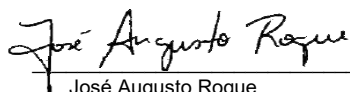
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



CNPJ 19.851.496/0001-35

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**
(Em Reais)

	<u>01/01/2025 a</u> <u>31/12/2025</u>	<u>01/01/2024 a</u> <u>31/12/2024</u>
FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	531.852,65	653.250,73
Ajustes por:		
Imposto de Renda e Contribuição	270.954,38	333.492,80
Depreciação	11.912,69	10.432,06
	814.719,72	997.175,59
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS		
Variações no Ativo		
Contas a receber/Clientes	(15.157,65)	(35,33)
Adiantamentos	17.656,89	(546,00)
Tributos e Contribuições Sociais a Recuperar	82.365,73	71.911,64
Provisões	16.569,46	-
	101.434,43	71.330,31
Variações no Passivo		
Contas a Pagar	-	-
Obrigações Sociais e Tributárias	(217.029,99)	(335.154,75)
Dividendos Provisionados	-	-
Outras Contas a Pagar	-	-
	(217.029,99)	(335.154,75)
Caixa proveniente das operações	699.124,16	733.351,15
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	699.124,16	733.351,15
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(6.490,40)	-
Aquisição de Ativo Imobilizado	(6.387,00)	-
Receitas Financeiras	(103,40)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(6.490,40)	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(692.668,67)	(734.220,19)
Distribuições Ref. 2023	-	(252.575,51)
Distribuições Ref. 2024	(171.606,05)	(481.644,68)
Distribuições Ref. 2025	(521.062,62)	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(692.668,67)	(252.575,51)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELA COMPANHIA	(34,91)	(869,04)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do exercício	503,25	1.372,29
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do exercício	468,34	503,25
Aumento/Diminuição de caixa e equivalente de caixa	(34,91)	(869,04)



José Augusto Roque
Presidente



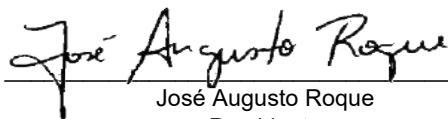
Dionísian Jose Ribas
Contador - CRC/PR 067562-O



CNPJ 19.851.496/0001-35

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em Reais)

DESCRIÇÃO	<u>01/01/2025 a</u> <u>31/12/2025</u>	<u>01/01/2024 a</u> <u>31/12/2024</u>
1 - RECEITAS	<u>980.020,28</u>	<u>1.021.732,81</u>
Prestação de Serviços	980.020,28	1.021.732,81
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	<u>196.983,34</u>	<u>164.879,69</u>
Materiais, Serviços de Terceiros e Outros	196.983,34	164.879,69
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>783.036,94</u>	<u>856.853,12</u>
4 - DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	<u>11.912,69</u>	<u>10.432,06</u>
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	<u>771.124,25</u>	<u>846.421,06</u>
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	<u>188.011,79</u>	<u>315.053,13</u>
Receitas Financeiras	188.011,79	315.053,13
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>959.136,04</u>	<u>1.161.474,19</u>
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	<u>959.136,04</u>	<u>1.161.474,19</u>
Pessoal	<u>-</u>	<u>-</u>
Impostos, taxas e contribuições	<u>427.283,39</u>	<u>508.223,46</u>
Federais	378.997,33	457.137,28
Municipais	48.286,06	51.086,18
Remuneração de Capitais de Terceiros	<u>-</u>	<u>-</u>
Juros Pagos	-	-
Remuneração de Capitais Próprios	<u>531.852,65</u>	<u>653.250,73</u>
Lucros Retidos	531.852,65	653.250,73
Lucros Distribuídos	-	-


José Augusto Roque
Presidente


Dionislan Jose Ribas
Contador - CRC/PR 067562-1



CNPJ 19.851.496/0001-35

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2025.**

(Em reais)

1. Contexto Operacional

A Logos Companhia Securitizadora é uma sociedade anônima, constituída em 28 de janeiro de 2014 e tem por objetivo: (i) a aquisição e securitização de quaisquer créditos imobiliários e direitos creditórios do agronegócio passíveis de securitização, conforme deliberação em Reunião da Diretoria ou do Conselho de Administração; (ii) a emissão e colocação, junto ao mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), ou de qualquer outro título de crédito e/ou valores mobiliários compatível com suas atividades; (iii) a realização de negócios e a prestação de serviços compatíveis com a atividade de securitização de créditos imobiliários ou de direitos creditórios do agronegócio e emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários ou Certificados de Recebíveis do Agronegócio, incluindo, mas não se limitando, a administração, recuperação e alienação de créditos imobiliários e de direitos creditórios do agronegócio, bem como a realização de operações em mercados derivativos; (iv) a consultoria de investimentos em fundos de investimentos de cunho imobiliário ou relacionados ao agronegócio; e (v) a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de créditos imobiliários e/ou créditos do agronegócio.

As ações da Logos Companhia Securitizadora não são negociadas na BM&FBOVESPA (B3 – BRASIL, BOLSA, BALCÃO). A sede social da companhia está localizada na Av. Candido de Abreu, 776 – CJ 803 – Bairro Centro Cívico, na cidade de Curitiba, PR.

Os valores aqui apresentados, bem como, das demonstrações financeiras, estão expressos em Reais, moeda corrente da Securitizadora.

2. Base da Apresentação das Informações do exercício e Principais Políticas Contábeis.

2.1 Declaração de Concordância

Em atendimento ao Art. 50, § 2º, da Resolução CVM nº 60 de 23 de dezembro de 2021 e alterações posteriores, a Diretoria Executiva declara que reviu, e aprovou as demonstrações financeiras em 31 de março 2026.



CNPJ 19.851.496/0001-35

2.2 Base de Elaboração

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Logos Companhia Securitizadora S.A., e foram preparadas com base no custo histórico.

3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Logos Companhia Securitizadora S.A. nestas demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Possuem liquidez imediata, e não estão sujeitos a risco de mudança de valor.

3.2 Reconhecimento de Receitas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Logos Companhia Securitizadora S.A. e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a prestação de serviços.

3.3 Demonstrações dos fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

3.4 Critério de Reconhecimento

O Critério de Reconhecimento adotado pela Logos Companhia Securitizadora S.A. é pelo regime de competência.

3.5 Demonstração do Valor Adicionado

A Companhia elaborou a Demonstração de Valor Adicionado – DVA, de acordo com o pronunciamento técnico do CPC-09, a qual é requerida pela legislação brasileira para as Companhias Abertas.

A DVA, em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia, e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e



CNPJ 19.851.496/0001-35

recuperação de valores ativos, a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas).

A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2025, a Logos Companhia Securitizadora S.A. possuía Caixa e Equivalentes de Caixa no montante de R\$ 468,34 (quatrocentos e sessenta e oito reais e trinta e quatro centavos), composto da seguinte forma:

	31.12.2025	31.12.2024
Banco conta Movimento	1,00	1,00
Aplicações	467,34	502,25
Total	468,34	503,25

5. Adiantamentos

A conta de adiantamentos reflete os valores pagos ref. o contrato de Gestão/Administração da carteira dos recebíveis, e um valor pago sob adiantamento a fornecedor, totalizando o valor de R\$ 41.086,41 (quarenta e um mil, oitenta e seis reais e quarenta e um centavos).

6. Tributos e Contribuições Sociais a Recuperar

Ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a companhia possuía o montante de R\$ 11,95 (onze reais e noventa e cinco centavos) de tributos e contribuições sociais a recuperar.

7. Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

No exercício de 2024, havia sido provisionado o montante de R\$ 16.569,46 (dezesesseis mil, quinhentos e sessenta e nove reais e quarenta e seis centavos), decorrente de valores em aberto, sem definição para recebimento pela Companhia. Os valores foram devidamente baixados, sem recebimento, no exercício de 2025.

8. Imobilizado

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a companhia possui ativo imobilizado no valor de R\$ 15.480,83 (quinze mil, quatrocentos e oitenta reais, e oitenta e três centavos), que são móveis, equipamentos de informática e biblioteca alocados na sala comercial.

31/12/2024					
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Aquisições no período	Depreciação acumulada	Líquido
Moveis e utensilios	10%	R\$ 54.135,69	R\$ -	-R\$ 37.714,88	R\$ 16.420,81
Eq. de Informática	20%	R\$ 31.692,30	R\$ -	-R\$ 27.628,19	R\$ 4.064,11
Livros	10%	R\$ 1.455,40	R\$ -	-R\$ 933,80	R\$ 521,60
Total		R\$ 87.283,39		-R\$ 66.276,87	R\$ 21.006,52

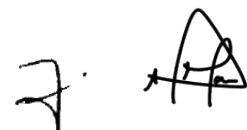
31/12/2025					
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Aquisições no período	Depreciação acumulada	Líquido
Moveis e utensilios	10%	R\$ 54.135,69	R\$ -	-R\$ 43.221,20	R\$ 10.914,49
Eq. de Informática	20%	R\$ 31.692,30	R\$ -	-R\$ 33.356,99	-R\$ 1.664,69
Câmeras de Seg.	20%	R\$ 6.387,00	R\$ -	-R\$ 532,25	R\$ 5.854,75
Livros	10%	R\$ 1.455,40	R\$ -	-R\$ 1.079,12	R\$ 376,28
Total		R\$ 93.670,39	R\$ -	-R\$ 78.189,56	R\$ 15.480,83

8.1 Impairment

O "impairment" é o reconhecimento contábil da perda de valor de um ativo, indicando que seu valor de mercado ou seu potencial de retorno econômico está abaixo do valor registrado. Esse ajuste pode ser causado por diversos fatores, incluindo mudanças no mercado, desgaste físico, alterações regulatórias ou tecnológicas, e impactos econômicos nas operações da empresa.

9. Fornecedores

Estão classificadas as contas referentes a provisões de honorários contábeis, no total de R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais).





CNPJ 19.851.496/0001-35

10. Obrigações Tributárias

As obrigações tributárias foram contraídas em razão dos serviços prestados no trimestre, sendo classificadas da seguinte forma:

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS – CURTO PRAZO		
	31.12.2025	31.12.2024
CSLL a recolher	49.919,79	
IRPJ a recolher	1.732,83	
PIS a recolher	1.528,88	
COFINS a recolher	7,86	
ISS a recolher	7.026,79	2.929,50
TOTAL CURTO PRAZO	56.750,49	2.929,50

11. Patrimônio Líquido

11.1 Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social era de R\$1.000,00 (mil reais), totalmente subscrito e integralizado, representado por 1.000 (mil) ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2025, o capital social era dividido da seguinte forma:

	31.12.2025	31.12.2024
José Augusto Roque	1	1
Ethos Servicer Ltda	999	999
TOTAL	1.000	1.000

11.2 Dividendos Obrigatórios

Será distribuído em cada exercício social, como dividendo mínimo obrigatório pela Companhia, o montante correspondente a 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do inciso I do artigo 202 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

12. Reserva de Lucros

Na conta Reserva de Lucros, estão registrados os valores destinados ao pagamento de dividendos aos acionistas durante o próximo exercício, além da reserva legal da companhia.

	31.12.2025	31.12.2024
Reserva Legal	199,99	199,99
Reserva de Lucros	10.790,03	171.606,05
TOTAL	10.990,02	171.806,04

13. Dividendos pagos aos acionistas

No exercício de 2025, a companhia distribuiu aos seus acionistas o total de R\$ 171.606,05 (cento e setenta e um mil, seiscentos e seis reais, e cinco centavos) em dividendos referentes ao exercício de 2024.

14. Antecipação de Lucros

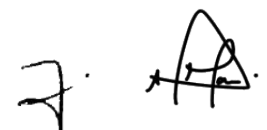
No exercício de 2025, a companhia antecipou aos seus acionistas o pagamento de R\$ 521.062,62 (quinhentos e vinte e um mil, sessenta e dois reais e sessenta e dois centavos) como antecipação de lucros referente ao mesmo exercício.

15. Receita Líquida

	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	980.020,28	1.021.732,81
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	156.329,01	174.730,66
IMPOSTOS	156.329,01	174.730,66
PIS	19.272,53	22.055,52
COFINS	88.770,42	101.588,96
ISS	48.286,06	51.086,18
RECEITA LÍQUIDA	823.691,27	847.002,15

16. Despesas Operacionais e Administrativas

As despesas da companhia foram realizadas em decorrência das atividades dela, e são classificadas em Operacionais, Administrativas e Comerciais, a saber:





CNPJ 19.851.496/0001-35

	<u>01/01/2025 a</u> <u>31/12/2025</u>	<u>01/01/2024 a</u> <u>31/12/2024</u>
DESPESAS OPERACIONAIS	208.896,03	175.311,75
Despesas Comerciais	1.221,95	495,21
Despesas Gerais e Administrativas	207.674,08	174.816,54
PUBLICAÇÕES	-	6.927,00
CVM	26.278,04	22.888,00
DESP. C/ CORREIOS	-	294,36
DESPESAS COM CARTÓRIOS	358,90	
REEMBOLSOS	1.981,10	
OUTRAS DESPESAS	-	3.266,02
ESTORNOS	4.189,80	
ALUGUEL	-	2.280,64
TELEFONE	954,00	959,11
COFINS	210,04	
DESP. COM SERVIDOR	-	3.722,20
DESPESAS VIAGENS	1.293,18	
PROVISÕES P PERDAS	16.569,46	
INSTALAÇÕES	1.130,00	
ESTACIONAMENTO	8,00	
SERV. INFORMÁTICA	3.522,49	
DEPRECIÇÃO	11.912,69	10.432,06
SERVIÇOS TERCEIROS - GESTÃO	-	81.568,35
SISTEMA GESTÃO	90.465,13	
SEGUROS		
HONORÁRIOS CONTÁBEIS	44.600,00	42.000,00
ASSINATURAS JORNAIS/ REVISTAS	674,78	478,80
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	3.526,47	

F. A.



CNPJ 19.851.496/0001-35

17. Instrumentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 a Logos Companhia Securitizadora S.A. possuía os seguintes instrumentos financeiros:

Ativos Financeiros em 31.12.2025 Conforme Balanço Patrimonial	Bancos e Recebíveis	Total	Passivos Financeiros em 31.12.2025 Conforme Balanço Patrimonial	Outros Passivos Financeiros	Total
Caixa e Equivalentes de Caixa	468,34	468,34	Contas a Pagar	3.500,00	3.500,00
Total Circulante	468,34	468,34	Total Circulante	3.500,00	3.500,00
Total Não Circulante	-	-	Total Não Circulante	-	-

Ativos Financeiros em 31.12.2024 Conforme Balanço Patrimonial	Bancos e Recebíveis	Total	Passivos Financeiros em 31.12.2024 Conforme Balanço Patrimonial	Outros Passivos Financeiros	Total
Caixa e Equivalentes de Caixa	503,25	503,25	Contas a Pagar	3.500,00	3.500,00
Total Circulante	503,25	503,25	Total Circulante	3.500,00	3.500,00
Total Não Circulante	-	-	Total Não Circulante	-	-

18. Partes Relacionadas

Em 31 de dezembro de 2025, a Logos Companhia Securitizadora S.A. possui operações com partes relacionadas, a operação contratada por valores de mercados com a Ethos Servicer Ltda., para a prestação de serviços de Administração de Créditos Imobiliários

19. Remuneração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve remuneração de pessoal chave da administração, bem como a Companhia não possui benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.



CNPJ 19.851.496/0001-35

20. Fatores de Risco

20.1 Registro de companhia aberta

A atuação da Companhia como Securitizadora de créditos imobiliários por meio da emissão de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs), direitos creditórios do agronegócio por meio de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) e de outros títulos lastreados em recebíveis, depende da manutenção de seu registro de companhia aberta junto à CVM e das respectivas autorizações societárias. Caso a Companhia não atenda aos requisitos exigidos pela CVM em relação às companhias abertas, sua autorização poderá ser suspensa ou mesmo cancelada, afetando assim as suas emissões de CRIs e de CRAs.

20.2 Fontes de recursos para honrar obrigações restritas aos recebíveis imobiliários e do agronegócio para lastro das emissões

A Companhia é uma companhia Securitizadora cujo objetivo é exclusivamente a emissão de CRIs e CRAs, tendo como única fonte de recursos os recebíveis imobiliários e recebíveis do agronegócio decorrentes de contratos que lastreiem suas respectivas emissões. Como sobre tais recebíveis são constituídos um patrimônio separado para cada série, qualquer atraso ou falta de recebimento dos créditos pela Companhia afetará negativamente a capacidade desta de honrar suas obrigações sob os CRIs e CRAs. As informações de cada patrimônio separado serão divulgadas individualmente em data predeterminada, cumprindo o que determinou Resolução CVM nº 60/2021.

20.3 Originação de créditos para securitização

A Companhia não possui a capacidade de originar créditos para a securitização. As suas emissões são realizadas com créditos adquiridos junto a terceiros. O sucesso na identificação e realização de parcerias para a aquisição de créditos é fundamental para o desenvolvimento de suas atividades, pois tais operações possuem uma taxa de administração que geram as receitas operacionais da Companhia. A Companhia pode ter dificuldades em identificar oportunidades atraentes ou pode não ser capaz de efetuar os investimentos desejados em termos economicamente favoráveis.

21. Eventos Subsequentes

De Acordo com NBC TG 24 (R2) - Evento Subsequente - Evento subsequente ao período a que se referem as demonstrações contábeis é aquele evento favorável ou desfavorável, que ocorre entre



CNPJ 19.851.496/0001-35

a data final do exercício a que se referem as demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações.

Diante disso, a Companhia não contempla nenhum evento subsequente nas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31.12.2025.

22. Processos Judiciais

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a companhia era parte envolvida em processos judiciais de natureza cível. Cabe destacar, que tais processos judiciais não afetam a integridade patrimonial da Securitizadora, tampouco a responsabilidade sobre tais ações incidirá sobre o seu investidor, uma vez que o objeto de cada ação está elencado exclusivamente ao patrimônio separado das operações de securitização.